



## ASSASSINATO

# Nos EUA, brasileira achada morta e nua

Caso só veio à tona porque a família faz vaquinha pela internet para trazer o corpo de volta e sepultá-lo

» FABIO GRECCHI

A brasileira Suzan Christian Barbosa Ferreira, de 42 anos, foi encontrada morta no canteiro de uma rodovia que passa pela área rural do Condado de Washtenaw, na região de Detroit, no estado do Michigan (EUA). A suspeita é de que se trate de um crime sexual, pois o corpo foi achado sem roupas. A família de Suzan é de Pedro Leopoldo, município da Grande Belo Horizonte. O corpo da brasileira foi encontrado em 30 de julho, mas a história só veio à tona porque a família criou uma vaquinha eletrônica para trazê-lo de volta ao Brasil. Segundo uma das irmãs de Suzan, Roberta Barbosa Ferreira, ela estava nos Estados Unidos há cerca de 30 dias. Foi sozinha e a trabalho.

### Desaparecimento

A família percebeu que havia algo de errado quando tomou conhecimento de que Suzan estava desaparecida há uma semana — até que o corpo foi encontrado em 30 de junho. “Ela era a única que tinha visto e, por isso, fez a viagem. Não tinha desavenças no Brasil e não usava drogas. A gente só sabe que foi um crime sexual porque foi encontrada nua”, disse Roberta.

De acordo com a imprensa local, a polícia de Detroit recebeu uma denúncia de que havia um cadáver na área rural do Condado

de Washtenaw. “Eles localizaram o corpo de uma mulher ao longo da Earhart Road, ao norte da 6 Mile Road”, publicou o site CBS News. Até agora, não se sabe qual é a causa da morte de Suzan.

A família, agora, luta para trazer o corpo para fazer o sepultamento no Brasil. Os custos para essa operação seriam em torno de R\$ 100 mil e, por não ter tal recurso, a família recorreu a uma vaquinha eletrônica.

“Suzan estava nos Estados Unidos quando sua vida foi interrompida de forma cruel e abrupta. Após sete dias desaparecida, ela foi encontrada sem vida em uma área rural dos EUA. Como os custos para trazer o corpo são altos e nossa família não dispõe desses recursos, pedimos gentilmente sua colaboração para que possamos dar um último adeus à nossa querida irmã”, explica Roberta na página voltada para a arrecadação. Até ontem à tarde, os parentes de Suzan tinham arrecadado em torno de R\$ 15 mil.

O Ministério das Relações Exteriores diz prestar apoio, mas custos com o **traslado do corpo** são responsabilidade da família. O MRE disse que “por meio do Consulado-Geral do Brasil em Chicago, tem conhecimento do caso e está em contato com as autoridades locais e com os familiares da cidadã brasileira, para prestar a assistência consular cabível”. (Com Agência Estado)

### Governo não dá ajuda financeira

No caso de morte de cidadãos brasileiros no exterior, as embaixadas e consulados dão orientações gerais aos pais, apoiam seus contatos com o governo local e cuidam da expedição de documentos — como o atestado consular de óbito. Porém, o Ministério das Relações Exteriores não ajuda financeiramente nem contribui com a logística para trazer o corpo de volta. Tudo isso é de responsabilidade dos pais da pessoa morta. “O traslado dos restos mortais de brasileiros falecidos no exterior é decisão da família e não pode ser custeado com recursos públicos, à luz do § 1º do artigo 257 do decreto 9 199/2017”, frisa o MRE.

## TRAGÉDIA NO SUL

### Salgado Filho volta a funcionar parcialmente a partir do dia 15

O Aeroporto Salgado Filho, de Porto Alegre, vai retomar as operações de embarque e desembarque de passageiros a partir do próximo dia 15. Foi o que anunciou, ontem, a Fraport, concessionária responsável pelo terminal da capital gaúcha. Apesar disso, o complexo não funcionará com força total e continuará dividindo a operação com a Base Aérea de Canoas — que continuará recebendo os pousos e decolagens.

Por conta da inundação em Porto Alegre, que também deixou o Salgado Filho debaixo d’água, o processamento de passageiros e controle de segurança têm ocorrido no ParkShopping Canoas — de onde sai o ônibus que leva os passageiros direto para a pista, para serem embarcados. Contudo, a Fraport destaca que o retorno das operações de embarque e desembarque no Salgado Filho fazem parte do “compromisso pela retomada do aeroporto”. O Ministério de Portos e Aeroportos, por meio da assessoria, confirmou que há anuência para a retomada do trânsito de pessoas. A transferência da operação

de volta para o Salgado Filho contempla a utilização da parte do terminal de passageiros (piso 2 e 3) que não foi impactada pela enchente. A estrutura foi adaptada temporariamente para que seja utilizada a área internacional tanto no check-in quanto no embarque.

O acesso ao terminal de passageiros deve ser feito pela rampa externa que leva ao piso 2, e o ingresso será apenas pelas portas 5 e 6. O processo de check-in e despacho de bagagem, nesse momento, será feito na área do check-in internacional. Em seguida, os passageiros deverão subir ao piso 3 e utilizar a área de embarque internacional para a inspeção de segurança. Nesse ambiente, deverão seguir a sinalização para se dirigir ao embarque nos ônibus que os levarão à base de Canoas.

Os passageiros que desembarcam em Canoas serão transportados até o Salgado Filho, onde descerão na estação de ônibus para retirar as bagagens. Da mesma forma como vem sendo realizado, nenhum passageiro pode se deslocar diretamente até a

Reprodução/Redes sociais



Segundo uma das irmãs, Suzan foi para os Estados Unidos sozinha. Suspeita é de que tenha sido crime sexual

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Imagem aérea mostra situação do Salgado Filho na enchente. Debaixo d’água e com aviões amontoados

base e sair de lá sem o acompanhamento das equipes da concessionária e da empresa aérea.

O terminal do Salgado Filho funcionará das 6h às 21h. Porém, como o funcionamento não será pleno, a concessionária e as empresas aéreas recomendam que o passageiro deve se apresentar três horas antes do voo. O processo de embarque se encerrará 1h30 antes da decolagem. Após esse período, não será possível

ingressar na sala de embarque.

Segundo a Fraport, foram realizados testes com ônibus do trajeto Salgado Filho-Base Aérea (e vice-versa) em horários alternados, e nenhuma alteração relevante de horário foi constatada. “Apesar da maior distância, o tempo médio permaneceu o mesmo da operação realizada atualmente no shopping”, diz a gestora do aeroporto. Ainda de acordo com a

Fraport, a retomada traz mais agilidade aos procedimentos de embarque, desembarque e inspeção de segurança de um volume maior de passageiros.

No balanço divulgado ontem pela Defesa Civil do Rio Grande do Sul, 179 pessoas morreram vítimas das enchentes que devastaram o estado a partir do fim de abril. Ainda há 33 desaparecidos, 806 feridos e mais de 2 milhões de pessoas afetadas.

## IMPRUDÊNCIA

### CNEN acha todo material radiativo que foi furtado

A Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) informou, ontem, que localizou a coluna do gerador de radiofármaco que tinha sido roubado em São Paulo. No dispositivo, havia germânio-gálio, um material radioativo usado para fins medicinais.

De acordo com a CNEN, vinculada ao Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação, o equipamento foi parcialmente violado, mas não houve registro de vazamento. Apesar do germânio-gálio ter uma atividade radioativa considerada baixa, havia receio de que alguém pudesse ser contaminado, o que não ocorreu.

O risco de contaminação, no entanto, existiu. É que o chumbo — que tem alto valor de mercado — foi encontrado em uma loja de baterias em Itaquera, na Zona Leste paulistana. Depois disso, técnicos da CNEN foram ao ferro-velho que vendeu o material para a loja e, com o auxílio de detectores de radiação, encontraram a peça que faltava do gerador radiofármaco.

### Chumbo

Segundo o especialista, o chumbo — que tem alto valor de mercado — foi encontrado em uma loja de baterias em Itaquera, na Zona Leste paulistana. Depois disso, técnicos da CNEN foram ao ferro-velho que vendeu o material para a loja e, com o auxílio de detectores de radiação, encontraram a peça que faltava do gerador radiofármaco.

“O material radioativo não foi rompido e estava intacto. Foi recolhido e levado a um instituto de pesquisas energéticas e nucleares”, disse Facure.

O furto ocorreu em 30 de junho, quando um veículo de uma empresa de equipamentos médicos foi levado na Zona Leste de São Paulo. Dentro do carro, havia cinco geradores de radiofármacos — quatro carregavam uma substância chamada tecnécio, mas já estavam vazios no momento do crime.

O outro gerador tinha germânio-gálio. No sábado passado, os cinco cilindros usados para armazenar o material radioativo foram localizados pela Polícia Militar.

No mesmo dia 30 de junho, a empresa responsável pelo transporte das substâncias, a Medical Armazenagem Logística e Distribuição Ltda., comunicou o furto à CNEN. O material saiu do Rio de Janeiro e seguiria para Curitiba e Blumenau (SC). A Comissão de Energia Nuclear admitiu que o furto aconteceu por imprudência do motorista que fazia o transporte.

A abertura do recipiente em que o germânio-gálio lembrou o acidente com o cézio-137, em 1986, em Goiânia — quando um reator para equipamento de raios X foi desmontado por dois catadores de recicláveis, que o retiraram de uma clínica abandonada. O objeto foi vendido a um ferro-velho e outras pessoas o desmontaram.

O acidente com o cézio-137 foi o sétimo pior com material radiativo da história. Nos dias seguintes ao manuseio da substância, todos aqueles que tiveram contato com ela apresentaram problemas de saúde. Quatro pessoas morreram, inclusive uma criança de 11 anos, filha do dono do ferro-velho onde a peça foi desmontada.